

O CHRISTÃO

"Crê no Senhor Jesus e serás salvo"
Actos XVI:31.

"Nós prégramos a Christo"
1.ª Cor. 1:23.

Director: FRANCISCO DE SOUZA

Publicação Quinzenal
Assignatura annual 5\$000
Pagamento adiantado

Redactores:
Fortunato Luz, Jonathas d'Aquino e J.L.F. Braga Jr.

Toda a materia de publicação e correspondencia pode
ser enviada a qualquer dos redactores

Redacção:
RUA CEARA', 29
S. Francisco Xavier
Rio de Janeiro

A Paz com Deus

II

O peccador perdoado tem paz com Deus, e uma vez perdoado não deve continuar a pedir perdão de seus peccados como um criminoso.

Em Jesus Christo somos feitos filhos de Deus, herdeiros de Deus, e co-herdeiros de Christo (João 1:12; 1ª João 3:2; Rom. 8:14-17).

Si somos filhos de Deus, não somos pobres, miseraveis peccadores, como alguns crentes e até ministros dizem.

O Christão não pôde dizer a Deus: perdoa as nossas dividas, como está na Oração Dominical, porque as suas dividas já estão perdoadas. Jesus pagou as nossas dividas.

Jesus Christo já morreu,
Os peccados já pagou,
Pela morte que soffreu
Vida para nós comprou.

Fomos resgatados pelo sangue de Christo (1ª Pedro 1:18,19). Si estamos perdoados, não somos criminosos; si Christo nos resgatou, não somos captivos, si Christo pagou, nada devemos, si somos filhos, não somos escravos; si somos herdeiros, não estamos destituídos. Fomos comprados por um grande preço (1ª Cor. 7:9). Somos templos do Espirito Santo, e portanto não podemos dizer ou cantar:

Sou immundo, estou manchado,
Venho, Jesus, para ti;
O teu sangue derramado
Pôde bem lavar-me a mim.

Não é correcto que os crentes em Jesus Christo digam que são pobres, miseraveis peccadores. Deus é nosso Pae (João 20:17).

Não temos recebido o espirito de escravidão; mas sim o espirito de adopção de filhos (Rom. 8:14, 17).

Dirá alguém; não peccamos diariamente, e não devemos pedir perdão dos peccados que commetemos? Respondemos sim, não como miseraveis peccadores, mas como filhos que pedem ao Pae o perdão dos peccados de cada dia. Devemos confessar á Deus, como nosso Pae Celestial os nossos peccados de cada dia, e si confessarmos, Elle é fiel e justo para nos perdoar e para nos purificar de toda a iniquidade, porque o sangue de Jesus Christo nos purifica de todo o peccado (1ª João 1:8-10). Peccamos ainda porque não dominamos o peccado, mas o que é nascido de Deus não pecca (1ª João 3:9, c. 5:18).

O Apostolo João diz: Eu vos escrevo estas cousas para que não pequeis, mas si alguém ainda peccar temos por Advogado para com o Pae, a Jesus Christo justo (1ª João 2:1-2).

O peccado voluntario e proposital é prova que o nascimento novo não existe em quem o pratica. A natureza peccaminosa ainda existe em nós, mas o nosso dever é dominar esta natureza, dominar o peccado. Estamos mortos ao peccado, não devemos servir ao peccado, e o peccado não deve reinar sobre nós (leia-se Romanos 5) Os Corinthios tinham sido effeminados, sodomitas, ladrões, avarentos, bebidos, maldizentes, roubadores, e como taes «não podiam possuir o reino de Deus», mas alguns delles que assim eram, foram lavados, santificados, justificados em nome de nosso Senhor Jesus Christo e pelo Espirito do nosso Deus (1ª Cor. 6:9-11).

O Senhor Jesus disse; Aquelle que está lavado não tem necessidade de lavar sinão os pés (João 13:10) E' lavarmos do peccado de cada dia, e não de todos os peccados que já estão lavados.

Dirá alguém: Paulo não disse: Infeliz homem eu, quem me livrará do corpo desta morte? Sim, Paulo sentia a lucta contra a sua vontade, a velha natureza e

a nova natureza. Era um signal de vida christã e novo nascimento em Paulo, e quem não tem esta lucta, está morto.

O christão tem esta lucta, a carne quer dominar o espirito, mas a graça de Deus por Jesus Christo o livra (Romanos 7:23-25). Olhando para o seu passado, Paulo diz o que foi e considera-se como o primeiro ou o maior dos peccadores, mas olhando para o seu estado presente, dá graças a Deus pela misericordia que usou com elle (1^a Tim. 1:13-17).

Quem está limpo, não vae se lavar, quem está perdoado não vae pedir perdão, e não se colloca entre os criminosos, quem tem a sua divida paga, não vae pagal-a outra vez.

Jesus Christo já nos lavou, nos perdoou e pagou tudo; Elle cancellou a cedula do decreto que havia contra nós, a qual nos era contraria, e a aboliu inteiramente, encravando-a na cruz (Col. 2:13,14).

Quando Jesus disse á mulher peccadora e ao paralytico: os teus peccados te são perdoados, elles não tinham mais de pedir perdão.

O christão está sellado pelo Espirito Santo, o qual é o penhor de nossa herança (Eph. 1:13, 14). Jesus Christo pela sua graça e misericordia nos salvou pela regeneração e renovação do Espirito Santo (Tito 3:4,5). Alguns hymnos do nosso hymnario, como o 28, 34, 39, 40, 182 e outros não devem ser cantados pelo christão que tem paz com Deus e está regenerado pelo Espirito Santo.

Eramos peccadores, mas agora estamos justificados e reconciliados. Somos de Christo, tudo é nosso (Rom. 5:8, 9, 10) e reparae que o Apostolo emprega o verbo no passado — «quando eramos peccadores», agora, no presente, somos justificados pelo seu sangue (v. 8:11).

Christãos, sois filhos de Deus, e quando peccadores, chegae a Deus como vosso Pae, confessae o vosso peccado e pedi perdão como um filho pede a seu pae (Gal. 4:6, 7).

Então podereis cantar com alegria:

O sangue de Jesus me lavou, me lavou,
O sangue de Jesus me lavou, me lavou,
Alegre cantarei louvores ao meu Rei,
A meu Senhor Jesus que me salvou.

JOÃO DOS SANTOS.

OFFERTA DE GRATIDÃO

“O altar santifica a offerta” —
Mat. 23:19.

V

O altar de Deus era para a Igreja Judaica, um logar sagrado e destinado unicamente a receber as offertas e os sacrificios apresentados pelos adoradores de Jehovah. Estava tão intimamente ligado com o culto divino, que todo o calendario dos jejuns e offertas girava em torno delle. As offertas e sacrificios adquiriam nova dignidade ao serem depositadas sobre o Altar. Ellas em si não tinham nenhum valor moral, mas, em sendo ali collocadas, se tornavam logo objectos sagrados. Este era o grande factio para o qual Jesus desejava chamar a attenção dos Escribas e Phariseus do seu tempo, com as palavras do texto que encimam estas linhas.

As offertas que fazemos, não têm nenhum valor moral em si, ensina-nos igualmente o Mestre. Tornam-se, porem, dignas e sagradas, desde que sagrados e dignos sejam os fins a que se destinam. “As offertas para fins sagrados constituem dever tambem sagrado e, quando feitas em conformidade com esse dever, são santificadas por Deus, que as sanciona e as torna parte integrante do culto racional que Lhe devemos, porque se trata do Altar, que é, por assim dizer, o centro do culto divino.” Resta, pois, inquirir sobre a natureza dos fins para os quaes somos solicitados a concorrer. Si elles forem sagrados, não demoremos em sahir ao seu encontro, mesmo com algum sacrificio, na certeza de que, assim procedendo, estamos dando passos firmes no caminho do dever, e que uma vez santificadas as nossas offertas, em razão da santidade dos motivos que nos levaram a fazel-as, teremos concorrido, certamente, para a santificação d'almas e, sobretudo, para a glorificação do nome de Jesus Christo, nosso Senhor e Mestre. Estas considerações feitas, vimos mais uma vez submeter á apreciação do paciente leitor e amigo da Causa, os fins a que se destina, a grande collecta, denominada “*Offerta de Gratidão*”, que pretendemos levantar, em nossas Igrejas e Congregações, no 1.^o domingo do mez de Julho. Dous eram os altares do Templo em Jerusalem: *O Altar dos Holocaustos* e *O Altar do Incenso*. Dous são, por assim dizer, tambem, os altares em que teremos de depositar as nossas offertas de gratidão: *O Fundo Pastoral* e *O Seminario*. Daqui saem moços devidamente preparados para o trabalho evangelico; dali tiramos os recursos para o sustento desses obreiros que, segundo affirma nosso Senhor Jesus Christo, se tornam, por isso mesmo, dignos do seu alimento. Demorarmos, entanto, com apreciações sobre a importancia e necessidade desses dous fundos, é occupar o precioso tempo daquelles que nos lêm, com um assumpto por demais conhecido. O que, porem, desejamos fazer sciente a todos, é que o fundo d'onde a nossa Alliança vem tirando os recursos para o sustento de dous dos nossos moços, ultimamente preparados para o Santo Ministerio, dentro em pouco estará expostado, si a collecta de gratidão não corresponder á nossa expectativa. Isto, porem, cremos, não succederá, porque o Senhor está com-

nosco nesta campanha, e assim sendo, o nosso appello, embora simples e fraco, como tem sido, ha de encontrar éco em muitos corações, que, plenos de sympathy pelo progresso do nosso trabalho, hão vir em nosso auxilio, trazendo-nos offertas expontaneas e ajudando-nos, dest'arte, a levar por diante a gloriosa tarefa em que nos havemos empenhado.

Commissão Brasileira de Cooperação

Esteve reunida, de 16 a 18 de Abril, p. passado, na Associação C. de Moços do Rio de Janeiro, a Commissão Brasileira de Cooperação.

Tomaram parte nos trabalhos os Revs. Dr. W. A. Waddell, Alfredo Teixeira, Dr. J. W. Tarboux, Francisco de Souza, Bispo L. L. Kinsolving, Salomão Ferraz, H. C. Tucker, S. R. Gammon, Alvaro Reis, C. L. Smith, Dr. J. E. Tavares, Salomão Ginsburg, Srs. H. H. Lichtwardt e J. W. Clay.

Foi discutido e approvedo um plano de relações entre as igrejas cooperadoras. Esse plano estabelece a maneira de fazer-se a conciliação entre duas denominações que estiveram em divergencia. Foi approvedo como segue:

A Commissão Brasileira de Cooperação registará os pactos que se verificarem entre as denominações e esforçar-se-á para a realisação de outros no mesmo sentido. Como commissão cooperadora, poderá suggerir methodos de trabalho e demarcação de campos. Servirá, nos casos de conflictos interdenominacionaes, como concilio de investigação, recommendação e reconciliação, nunca, porem, tratará de questões internas de qualquer denominação. Para a função de reconciliadora, terá uma lista de dois representantes de cada corporação pactuada, menos das Sociedades Biblicas, que só terão um representante, cada uma. Estes serão escolhidos pelos orgams competentes de suas respectivas comunidades e, na falta dessa indicação, pela Commissão Brasileira. Conhecido o conflicto interdenominacional, o Presidente nomeará um Conselho de conciliação.

De tres maneiras poderá o Presidente ter conhecimento da questão:

1. Por apresentação das duas igrejas interessadas.
2. Pela representação duma das partes litigantes. Neste caso, o Presidente se corresponderá com a outra parte, dando-lhe informações dos acontecimentos e convidando-a a fazer a reconciliação. Si houver della resposta e, si julgar necessario, nomeará o Conselho.
3. Por conhecimento proprio. Neste caso, entender-se-á com as duas partes, offerecendo-lhes a mediação. Si as partes julgarem conveniente, nomeará o Conselho.

O dirigir-se ás igrejas será sempre considerado um acto de amizade da parte do Presidente.

Organisando o Conselho, poderá elle inquerir testemunhas, ouvir argumentos e formular parecer, tudo de accordo com os principios da equidade christã.

O parecer do Conselho será entregue, fechado, ás igrejas em litigio e, si não fôr acceito, levado ao conhecimento das igrejas cooperadoras.

O Conselho de conciliação compôr-se-á de cinco membros tirados da lista supra mencionada, um de cada parte litigante, indicado pelo Presidente da

Commissão de Cooperação, um da escolha de cada litigante e um neutro, que será o relator, escolhido pelos quatro primeiros, tendo como desempassador, o Presidente da Commissão, si fôr preciso. O ultimo deve ser **persona grata** de ambas as partes. Os membros desse conselho devem considerar-se indicados pelo Espirito Santo para o serviço do "Corpo de Christo".

As despezas do Conselho correm por conta dos litigantes.

Os conselhos para este fim organisados, devem seguir, até onde lhes fôr possivel, o **modus vivendi** approvedo pelas Igrejas Presbyteriana e Methodistista.

Si surgir pendencia entre uma das igrejas cooperadoras e outra que o não seja, fará a Commissão o que estiver ao seu alcance para que seja acceito o Conselho de conciliação. Si a igreja avulsa se recusar, o Presidente nomeará um Conselho de investigação para examinar o caso e do que apurar, dará a essa igreja conhecimento.

Foram considerados conselheiros para servirem de conciliadores nas questões que, porventura, surgirem entre as igrejas, os membros da Commissão de Cooperação. Cada um deles indicou para o mesmo fim, um representante de sua respectiva denominação, dando em resultado o seguinte:

Das Igrejas Congregacionalistas, o Rev. Francisco de Souza e o diacono Guilherme de Moraes; da Igreja Presbyteriana no Brasil, os Revs. Alvaro Reis e Mathathias Gomes dos Santos; da Igreja Presbyteriana Independente, os Revs. Epaminondas do Amaral e Eduardo Carlos Pereira; da Igreja Episcopal Brasileira, o Revm.^o Bispo L. L. Kinsolving e Rev. Americo Vespucio Cabral; do Board Presbyteriano de New York, os Rvs. D. W. A. Waddell e F. R. Lenington; do Board Presbyteriano do Sul, os Revs. Samuel R. Gammon e James P. Smith; do Board Methodista de Nashville, os Revs. J. L. Kennedy e C. A. Long; das Sociedades Biblicas, os Revs. H. C. Tucker e Alexander Telford e das Associações Christãs de Moços, os Srs. V. P. Bowe e F. H. Gallyon.

Foi, pelo Rev. Alfredo Teixeira, entregue á Mesa uma comunicação da Commissão de Missões Nacionaes da Igreja Presbyteriana Independente, a qual será referida á Commissão de Relações Ecclesiasticas.

Foi a Mesa autorisada a nomear dois secretarios, que confeccionem questionarios sobre as condições do campo brasileiro e os enviarem aos obreiros, afim de proceder-se a um estudo minucioso desse campo e de suas necessidades mais urgentes.

Para a Commissão de Correspondencia com a Executiva Central de New York, foram nomeados os Revs. Drs. L. L. Kinsolving, Samuel R. Gammon e W. A. Waddell. O Rev. Erasmo Braga foi eleito secretario geral de Literatura em Portuguez. O livro do Congresso Regional do Rio de Janeiro vae ser enviado á todos os ministros, tres exemplares a cada um, sendo **dois para serem vendidos e um gratis**. Foi indicado o Sr. J. W. Clay para confeccionar o plano de publicação, do ponto de vista commercial, ficando com o direito de escolher os pessoas a quem deve consultar a respeito.

A Sub-Commissão de educação apresentou relatório e marcou nova reunião para Dezembro p. futuro, no Mackenzie College, em S. Paulo, seguindo-se um retiro espiritual, para o qual offereceu o Dr. Waddell as dependencias do "College".

Resolveu-se sobre literatura para as escolas dominicaes:

1. Solicitar que as igrejas cooperadoras se unam na publicação dessa literatura; que cada uma nomeie membros que venham constituir a comissão de publicação de literatura para a Escola Dominical, e que essa comissão coopere com a União de Escolas Dominicaes.

2. Pedir ás Escolas Dominicaes das igrejas cooperadoras que adoptem a literatura que a União de Escolas Dominicaes está publicando.

3. Solicitar das igrejas cooperadoras a nomeação de representantes que, com o Rev. Erasmo Braga, secretario Geral de Literatura e com o Sr. J. W. Clay constituem uma comissão com plena auctoridade para editar e publicar um hymnario para uso das differentes igrejas.

4. Ordenar que o Secretario dê conhecimento das resoluções desta comissão, tomadas na sessão de 8 de setembro do anno passado, e nestas, ás corporações ecclesiasticas das differentes igrejas, nas suas reuniões annuaes, pedindo-lhes tomarem a materia na devida consideração e que ajam immediatamente.

Foi eleito segundo secretario da Executiva o Rev. Epaminondas do Amaral.

São estas as resoluções tomadas pela Comissão Brasileira de Cooperação, em suas ultimas sessões plenarias, que interessam ás igrejas cooperadoras. Pedimos, pois, a todos os interessados que as tenham na devida consideração.

Rio, Maio de 1918.

Francisco de Souza,
1.º Secretario

Hospital Evangelico

Continúa progredindo nosso hospital. O numero de doentes augmenta de mez em mez e o interesse dos amigos parece tambem estar despertando.

O movimento durante o mez de Abril p. findo foi o seguinte: existiam em tratamento 5, entraram 14, tiveram alta 8, e continuam em tratamento 15.

Foram realizadas neste mez quatro intervenções de pequena cirurgia e uma de grande cirurgia, sendo tres em associados do Hospital e duas em pessoas extranhas. Os operadores foram os Drs. A. Rego e F. Pyles, os quaes tiveram a satisfação de constatar o feliz resultado de seus trabalhos.

*

Acham-se actualmente em tratamento no Hospital, tres membros da egreja Presbyteriana, um da Methodista, um da Fluminense, um da Baptista, um da Anglicana e tres da Lutherana. Entre elles acham-se o rev. Hippolyto de Campos, o sr. J. F. Barboza e o sr. Hollanda Cavalcanti.

*

Somos muito grato ao prezado amigo, sr. J. F. Barboza pelo bom auxilio ao Hospital, mandando vir do interior um sacco de varias classes de feijão, um sacco de fubá e um caixote com legumes diversos.

O sr. Fernandes Braga tambem enviou ao Hospital uma arroba de batatas doces.

Qualquer offerta em generos, em material cirurgico ou em dinheiro, será sempre recebida com muita gratidão.

Já foi ultimada a reforma dos estatutos e agora só falta o retoque da comissão de

redacção. Esperamos poder pol-os em circulação, attendendo a muitos pedidos do interior, por todo o mez de junho.

J. Vollmer,
Secr. Geral.

Movimento de Abril de 1918

DA

Escola Dominical da Igreja E. Fluminense
Rua Camerino 102

CLASSES	Começou com	Novos	TOTAL
1. Sr. Biato....	25	7	32
2. Sr. Zacha..	13		13
3. D. Lydia Sal.	8		8
4. Sr. Domingos	24		24
5. Sr. Amaral.	13		13
6. D. Lydia Oli.	9	2	11
7. Sr. Rabello.	10		10
8. D. Evangeli.	8		8
9. Sr. Mattos..	14	2	16
10. D. Lydia B.	14		14
11. Rev. F. Souza	18		18
12. Sr. Serra..	7	2	9
13. Sr. J. Couto	13		13
14. D. Izaura ..	6	2	8
15. Sr. Dias... .	7		7
16. D. L. Garcia	21	1	22
17. Sr. Antunes.	9		9
18. D. Per. Perez	12	1	13
19. Sr. Quintaes	7	1	8
20. D. L. Souza	5	1	6
21. D. Herminia	8		8
Prof. e Officiaes	24		24
	275	19	294

Total	275	Assist. durante Abril	1918	1917
Novos alumnos	19			
	294	1. domingo	235	180
		2. "	250	176
Media da assist., 1918		3. "	232	203
Janeiro	264	4. "	241	175
Fevereiro	248	5. "	—	182
Março	246		958	916
Abril	240			

Media por do. 240 183

Collectas

1. Domingo	17\$200
2. "	21\$740
3. "	19\$760
4. "	20\$000

Porcentagem de assistencia dos matriculados

1. Domingo	171 em 258	ou	66 %
2. "	183 " 260	"	70 %
3. "	167 " 262	"	64 %
4. "	177 " 270	"	66 %

A KERMESSE DA A. C. M.

Agradecimento—outras notas

No salão "Fernandes Braga", na Associação Christã de Moços, á rua da Quitanda, 47, realiso-se, no dia 3 de Maio, a grande kermesse, promovida pela classe das senhorinhas, em beneficio do fundo de construcção do "Edificio Modelo" da Escola Dominical da Igreja Evangelica Fluminense.

O magestoso salão, ornamentado de galhardetes, flôrões, bandeiras, etc., que foram cedidas pelo mui digno inspector das mattas, jardins, caça e pesca, Dr. Julio Furtado, apresentava um aspecto festivo e atrahente e resciencia o perfume agradável das flôres.

Às 11 horas, após pequeno serviço religioso, em que officiou o Rev. Francisco de Souza, foi iniciada a kermesse, sob uma atmosphera de alegria, quasi indescriptivel, desenhando-se no rosto de todos os presentes o entusiasmo que lhes ia no intimo.

Havia mezas com louças, roupas, objectos d'arte e miudezas, sendo estas dirigidas por alumnas da classe promotora. No 1.º andar, onde funciona o "buffet" da A. C. M., estava installado o serviço de refrescos, cafés, saladas de fructas, etc. As machinas de pesar, de calcular, de chapear, produziram bons resultados pecuniarios.

A concorrência foi extraordinaria, notando-se a presença de crentes de todas as denominações evangelicas, representantes de jornaes, sociedades e collegios.

Durante algumas horas, tocou uma banda da Brigada Policial, a qual foi cedida gentilmente pelo General Agobar de Oliveira.

Às 20 horas, quando lá estivemos, estava sendo apurado o producto geral, tendo a commissão verificado que attingiu á bella somma de 3:000\$000 rs., mais ou menos.

Meia hora depois, o Superintendente Auxiliar, Sr. Domingos de Oliveira, declarava terminada a kermesse, tendo ficado, por vender, grande numero de prendas.

À todos os presidentes e membros das diversas sub-commissões, pela boa vontade, zelo e deligencia com que desempenharam suas incumbencias; ao commercio carioca, que tão generosamente attendeu aos appellos que lhe foram dirigidos, enviando prendas de valor e donativos; á imprensa carioca, que noticiou largamente a kermesse e elogiou seus promotores; ao Ex. Sr. Azurem Furtado, dignissimo inspector das Mattas e Jardins, que gentilmente cedeu bandeiras, galhardetes, flôrões, etc.; ao Ex. Sr. General Olympio Agobar de Oliveira, que de boa vontade cedeu uma banda da sua corporação para o abrilhantamento da kermesse; á Associação Christã de Moços, que cedeu o seu salão; á todos os irmãos, congregados, amigos e interessados, que contribuíram de modos varios para o exito da kermesse, a commissão (central) promotora, assim como a Directoria da Escola e do Edificio Modelo, agradecem essas demonstrações de sympathia, a todos hypothecando os seus melhores, maiores e mais sinceros agradecimentos. E o fazem em nome da Causa de Christo, em favor da qual reverteram todos esses esforços.

No dia 13 de Maio, na Sociedade Christã de Moças, foi levado a effeito o leilão das prendas que sobejaram da kermesse do dia 3.

Devido á Festa da Imprensa e ao Pic-Nic da Associação, realizados nesse dia, a concorrência foi pequena, não conseguindo a commissão vender todas as prendas. As que ficaram, estão sendo vendidas entre particulares.

O producto, nessa occasião, segundo apurou a commissão respectiva, attingiu a 1:500\$000 rs., approximadamente.

O producto total, como se vê, é de . . . 4:500\$000,- incluindo-se o resultado das listas de donativos.

A commissão, porem, desejando entregar ao thesoureiro do "Edificio Modelo" a importância de 5:000\$000 está, por isso, se esforçando em conseguir o que falta.

Si alguém, pois, deseja contribuir, tem oportunidade para o fazer.

A "Gazeta de Noticias", firou uma photographia, que estampou em suas columnas, no dia 4, da kermesse, o mesmo fazendo a "Carreta", apreciada revista semanal.

Reconhecendo o facto que, nem todos podiam enviar prendas, a commissão teve a idéa de organizar 25 listas, para os donativos em dinheiro.

O resultado das listas muito concorreu para o exito da kermesse.

A commissão de publicidade, que era composta dos irmãos, Henrique Salambier, Niconor Meirelles e Laudelino dos Santos, redigiram duas circulares, sendo uma para os interessados e outra para os crentes.

Houve, com esta medida, grandes resultados.

(O Correspondente).

Igrejas e Congregações

Paraná

Coritiba — Nosso correspondente, Sr. Joaquim M. Vinhas, dá as seguintes noticias da Igreja de Coritiba: "Temos um moço que era da Igreja Lutherana e está desejoso de filiar-se á nossa igreja. Tem desejo de dedicar-se á prégção do Evangelho. Já prégou duas vezes em nosso salão. É muito sincero e de familia distincta. Por seu intermedio, alguns ouvintes novos têm vindo assistir nossas reuniões."

S. Paulo

S. Paulo — Nesta capital, por iniciativa do irmão João Teixeira e sob os auspícios da Igreja Presbyteriana, foi aberto um novo ponto de prégção, á Avenida Celso Garcia, 523. No domingo, 13 do corrente, a sala esteve repleta. Dirigiu a palavra o Sr. João Macyn tyre. O local é um bairro bastante populoso, mas, bastante atrazado em relação á doutrina do Evangelho de Jesus.

Santos — Em breve, caso a sessão da Igreja resolva, de accordo com as idéas de nosso amado pastor, teremos nosso salão de cultos augmentado, isto é, serão derrubadas as paredes que, na frente, separam alguns quartinhos e aproveitada será a area. Em resumo o salão comportará o dobro de assistentes.

Resta, pois, que todos os nossos irmãos na fé, leitores do "O Christão", orem pelo trabalho do Mestre, nesta cidade, para que, caso consigamos augmentar nosso salão, também Deus, com sua influencia divina, nos dê muito maior numero de ouvintes e de conversões.

— Completando o primeiro anno de seu enlace matrimonial, os irmãos Raul Carlos de Oliveira, diacono da Igreja e P. Noemia Almeida de Oliveira, esteve entre nós, de visita aos anniversariantes, o Sr. José Antonio de Oliveira, pae de nossa irmã e que nos trouxe uma abençoada mensagem. Este irmão, é official da Igreja Methodista de Taubaté.

— Occuparam o pulpito este mez, nosso pastor, o presbytero Antonio da Gloria, o diacono Raul de Oliveira e o Sr. José Antonio de Almeida. O Sr. Almeida, pregou na quinta-feira, dia 17; o Sr. Gloria, no culto da manhã de domingo 12, e o Sr. Raul, na quinta-feira, dia 9; nos demais cultos tivemos o prazer de ouvir bons sermões doutrinaes pelo pastor, Orton.

— A frequencia e as collectas da Escola Dominical, têm sido sempre boas.

— No dia 13, não conseguimos levar a effecto o nosso *pic-nic* annual. Choveu torrencialmente. Ainda fomos nos bondes especiaes até o Pasto do Iumyarú, em S. Vicente, porém, lá esperando cerca de uma hora, voltámos. A commissão encarregada da organização da festa preparou muito bem tudo, porém Deus não quiz que levassemos a effecto o que haviamos premeditado e, obedientes ao seu mandato, nos conformamos com a sua augusta vontade.

A grande quantidade de *sandwichs*, doces, fructas, foi distribuida aos petizes e "taludos" que, satisfeitos, foram festejar em seus lares.

— Pretendemos melhorar a festa commemorativa do anniversario da Liga Juvenil, em Agosto proximo, afim de compensar o fracasso do nosso *pic-nic* annual.

— Na ultima sessão da Igreja, foi excluida do nosso rol, a Sra. D. Antonia Guimarães, por proceder em desacôrdo com o Evangelho.

Solicitando excusas por havermos ultrapassado aos limites concedidos pela Redacção, terminamos, promettendo, abreviarmos sempre nossas notas informativas.

Nelson Espindola, corresp.

Estado do Rio

Niteroi — Bastante compensador foi o producto da kermesse de 13 de Maio. Todos os que para sua realisação contribuíram, devem estar satisfeitos. A abertura da kermesse foi feita pelo pastor da Igreja, Rev. Francisco de Souza, com um breve serviço religioso. Em seguida, a senhorinha Alzira Raeder leu um discurso em referencia á data nacional. Funcionaram cinco barracas. A Liga Juvenil, também teve a sua barraca cujas prendas foram todas vendidas em pouco tempo. Não podemos deixar de manifestar nossa gratidão á Sociedade de Senhoras, Ligas da Juventude e Juvenil pelo bom exito da kermesse que, com tanta solicitude, organisaram. Não menos penhorados nos confessamos ás Congregações de Cabuêú, Salvaterra, Peroba, Itaipú, Pendotiba e Magé, pelo bom auxilio que nos prestaram, mandando prendas e comparecendo á kermesse. Ao ir-

mão Euripedes de Mello, damos parabens pelas agradaveis barracas confeccionadas sob sua direcção e ao nosso electricista, Sr. Angelo Felicissimo, pela magnifica installação de focos que gratuitamente fez no local. Por iniciativa do nosso dedicado presbytero Diogo da Silva, foram photographados varios grupos. O producto da kermesse, segundo ouvimos, sobe a quasi oito centos mil réis.

— Excellentes e consoladoras foram as mensagens que nos trouzeram, no dia 12, o Rev. Jonathas de Aquino, no culto da noite; no dia 16, o Rev. Francisco de Souza, que disertou sobre a Guarda do Domingo, como o Dia do Senhor. Foi um sermão muito instructivo. No dia, 19, no culto matutino, o Rev. Alexander Telford, fez preciosas considerações sobre "A habitação do Senhor no seu santuario e no coração do peccador".

— A classe dominical do Departamento do Lar, á rua Coronel Amarante, em S. Gonçalo, apresenta o seguinte movimento, bastante animador. A classe foi subdividida em duas sub-classes — dos maiores e dos menores. Dirige a primeira o irmão Ildefonso Siqueira de Oliveira e a segunda a senhorinha Alzira Cabral. No dia 31 do mez findo, foi celebrada a classe organizada, sendo escuitados pela directoria, os srs. Ildefonso S. de Oliveira, presidente; Pedro de Souza, secretario, Antonio Slama, 2.º dito; Paulo Starua, thesoureiro; Henrique dos Santos, 1.º Procurador, Manoel Amarante, 2.º dito. O cofre do mes findo rendeu 208920. O movimento da frequencia durante o trimestre foi o seguinte: Sub-classe dos maiores, 163 alumnos; 91 visitantes; total, 255. Sub-classe dos menores, 174 alumnos, 61 visitantes; total, 235. Totaes Parciaes: 338 alumnos, 152 visitantes. Total geral, 490.

Paracomby — Devidamente commissionado por esta Igreja, fez no domingo, 12 do corrente, uma visita pastoral á nossa congregação em Dorés do Pirahy, o Rev. Francisco de Souza, em companhia do evangelista Domingos Lagé. Mais quatro novos membros foram ali recebidos, pelo baptismo e profissão de fé: são elles os irmãos — Euclides Gomes de Moraes, Galdino Gomes de Moraes, Aristidia Maria de Moraes e Anna Gomes dos Santos. Outras medidas de interesse local foram tomadas.

— Em visita á congregação de Lagoinha, esteve nesse mesmo dia o irmão Sr. Manoel Pereira da Silveira, que dirigiu o serviço divino.

— O pulpito da séde da Igreja foi nesse dia occupado pelos irmãos Virgilio Lopes e Augusto d'Avila, respectivamente pela manhã e á noite. Houve numerosa assistencia.

— A Escola Dominical foi superintendida pelo professor dos homens, Sr. Alfredo Pereira.

— No domingo, 19 do corrente, dirigiu o culto em casa do irmão Sr. Antonio Felisberto, o presbytero Sizenando Garcia.

— O irmão Virgilio Lopes, visitou nesse dia a congregação de Lagoinha, dirigindo os trabalhos divinos. — *Domingos Lagé*, evangelista.

Pendotiba — No dia 8 do corrente, visitei esta congregação. A noite reunimo-nos em culto. Dia 9 de manhã reunimo-nos outra vez em culto. Dirigi ambos os cultos e fiquei agradavelmente impressionado com a attitude christã d'aquelles irmãos e pelo carinhoso trato que

deram-me. Muito conversámos sobre a santa Causa, cujo, muito promette ali e notei o gosto com que todos escutam qualquer explicação evangelica. De um dia para outro me senti tão acostumado ali que ao retirar-me em 9, fil-o com profundas saudades. Estou deseioso de ali voltar. O irmão Francisco Ferreira e sua familia são todos humildes e trataveis. Queira o Senhor Deus abençoar a tão bons irmãos.—
Julio Vianna.

Maricá — Noticias desta procedencia informam-nos que o evangelista Octavio Vieira, tem conseguido normalizar o serviço de pregações, não tendo havido até agora, nenhum incidente desagradavel. Os cultos continuám a ser realizados em casa do nosso prestativo amigo Sr. João Tibau. Algumas pessoas parecem sinceramente interessadas. A Escola Dominical foi reorganizada com duas classes: A de homens sob a direcção do irmão Octavio Vieira e a de senhoras, sob a direcção de D. Ottilia. E' secretario da Escola, o Sr. José Pinto. O nosso trabalhador ali pede as orações dos irmãos.

Districto Federal

Na ultima sessão ecclesiastica, effectuada á 3 de Maio proximo passado, foi proposto a ad. do *Regimento Interno*, assim como foram tomadas novas resoluções, que entram a fazer parte do mesmo Regimento.

Afim de orientar os irmãos, na escolha de presbyteros e diaconos, o pastor acaba de editar um folheto, intitulado "Os Officiaes", que sera distribuido opportunamente. O autor descreve a "Origem", "Autoridade", "Deveres", e "Qualificações" dos presbyteros e diaconos.

Permitta Deus, que a Igreja faça uma escolha sabia, atendendo as suas necessidades espirituaes.

No domingo, 12, á noite, occupou o pulpi-to o Rev. João dos Santos, decano dos ministros protestantes, o qual trouxe-nos uma mensagem feliz.

No terceiro domingo, depois da prédica, foi celebrada a Santa Communhão.

Está despertando interesse entre todos, o estudo do livro de Genesis, o qual está sendo feito, ás quartas-feiras, pelo pastor.

As Escolas Dominicaes, continuam a produzir, por isso que suas classes são bem frequentadas.

Com regularidade, tem funcionado, ás segundas-feiras, a aula de solfejo, sob a direcção do irmão Sr. Millan, que alem de ensinar musica, pratica e theoreticamente, ensina tambem aos seus alumnos os nossos hymnos sacros. Alegria vêr os alumnos da classe do irmão Millan, cantarem em quartetto.

Na quarta-feira 22, realizou-se a reunião annual da Sociedade de Evangelização do Rio de Janeiro. O Presidente leu o relatorio, por onde se constata o progresso de nossa denominação, no Brasil e em Portugal. Ficou aberta a grande subscrição annual para fazer face ás despesas da referida Sociedade. Fez-se uma collecta, na mesma occasião que importou em perto de 200\$000. Foram entregues tambem os premios da ultima campanha em pró deste periodico, levada a effeito pela Escola Dominical. Esses premios foram conferidos aos seguintes campeões: Sr. João Pedro Serra, que

obteve o primeiro logar na secção dos adultos; Nathanael Biato, da secção dos menores, tambem em primeiro logar. A Redacção, de accordo com o que promettera distribuiu premios aos que conseguiram angariar de 10 assignaturas para cima.

A União Biblica Auxiliadora, vae realizar reuniões extraordinarias, afim de preparar o seu historico. Funcionará como secretario permanente, nessas reuniões, afim de colligir os dados, o irmão Nicanor Meirelles.

Ramos — Em "O Christão" de 31 de Janeiro de 1916, na secção de noticias, na parte que se refere á Congregação Evangelica de Ramos, sahiu um topico com os seguintes dizeres: "*O trabalho do Senhor vae em franco progresso nesta localidade, livre, como está agora, de certos elementos perturbadores e indisciplinados, que estavam servindo de instrumento do mal para acabar com a Congregação*". Este topico foi refutado pela noticia, inserta em o numero 78, deste periodico, em 31 de Março de 1917, em que se dizia: "Este topico, no ponto que trata de elementos perturbadores e etc.", resultou de informações erradas ou talvez, d'um mal entendido da parte da pessoa que apanhou a noticia. Agora, aprez-nos constatar, que não só uma parte dos irmãos, interessada na questão affirma o engano, mas ambas estão de accordo em que essa noticia resultou, de facto, da má comprehensão do correspondente Sylvio. Desfeito este engano, aproveitamos a oportunidade para pedir desculpas aos que se sentiram offendidos com as palavras contidas no referido topico. Esperamos, pois, que com isto se tenha o incidente por terminado e que, não nos seja preciso voltar ao assumpto. — *Sylvio.*

Congregação de Bento Ribeiro — Esta congregação, commemorando a passagem do 3.º anniversario da sua Casa de Oração, realizou em 13 do corrente, um culto em acção de graças por esse acontecimento. Dirigio os trabalhos o Rev. Jonathas de Aquino, que proferio ligeiro historico evolutivo da Congregação, terminando por concitar os irmãos a proseguirem fieis e corajosos no trabalho do Mestre. No serviço religioso, em eloquente e instructiva prédica demonstrou a infinita bondade do Altissimo, sempre prompto a amparar o peccador, que sinceramente arrependido procura obedecer-Lhe. O salão, pintado de novo, com muito gosto, pelo irmão João Timotheo Sobrinho, achava-se repleto, apresentando agradável e festivo aspecto. Fizeram-se representar enviando-nos saudações pessoaes, as Igrejas: Fluminense; Niteroi, Presbyteriana, da Fontinha, Congregacional de Bangú, Piedade e Congregações: Bangú, Andarahy, Ramos, Pavuna e Campo Grande. A todos nossos sinceros agradecimentos.

(Do Correspondente).

Sylvio — Com este pseudonymo, tem o Director deste jornal publicado, neste e em outros orgãos da Imprensa, artigos e noticias de que assume inteira responsabilidade.

Deixamos aqui esta declaração, para evitar que pessoas que desconhecem as normas da Imprensa, ou que não sejam bem intencionadas, façam qualquer juizo temerario, ou se aproveitem desta prerogativa dos que escrevem, para acoidal-os de anonymos e mimoseal-os com epithetos semelhantes.

PELOS LARES

Nascimentos: Recebemos as seguintes participações:

— Dos irmãos Henrique e Maria dos Santos, comunicando o nascimento de seu filho *Elias*, em 16 do corrente, no Barreto de São Gonçalo.

— Dos irmãos Abrahão Moreira da Costa e Maria Moreira da Costa, pelo nascimento do seu filho *Isaac*, occorrido em 12 do corrente.

— Do Sr. Alberto Gouvêa e d. Emilia Amaral Gouvêa, pelo nascimento de seu filho *Jonas*, em 15 do transacto.

*

O irmão José Barboza, membro da Igreja Fluminense, ainda se acha recolhido ao Hospital Evangelico, onde tem sido visitado por muitos irmãos. Tem experimentado sensiveis melhoras.

*

Das enfermidades que foram atacados, e que os trouxeram presos ao leito durante mezes acham-se quasi restabelecidos os queridos irmãos Henrique Pereira da Silva, João Manoel Cadesbarne, José Ignacio Rodrigues, e o menino Francisco de Souza Junior, dilecto filho do Rev. Francisco de Souza.

*

Acha-se enferma desde alguns dias, a irmã D. Lydia Silva, membro da Igreja Fluminense, progenitora do irmão José Silva.

Embora não seja grave o seu estado de saúde, inspira cuidado.

Por isso, roguemos ao Senhor por sua serva.

*

Estão enfermos em Maricá, os seguintes: Braulino Marins e Jovialino Marins, da Congre-

gação de Maricá; um filhinho de nosso irmão Alfredo Marins, uma filhinha do irmão Theodorico de Oliveira, a irmã Donatilia Marins, os irmãos Procopio Cardoso, Joaquim Soares e José Paulo, secretario da Escola Dominical, todos da cidade de Maricá.

*

Pasou desta, para a outra vida, vida que não se esvae, a irmã D. Maria Francisca Vieira. Seu passamento occorreu em Terra Nova, no dia 17, ás 18 horas, e o seu corpo dado á sepultura no dia seguinte. As despezas correram por conta da thesouraria dos diaconos.

A irmã Vieira foi recebida á comunhão da Igreja Evangelica Fluminense, no anno de 1893; retirou-se em 1895 e foi readmittida em 3 de Maio de 1914.

“Bemaventurados os que morrem no Senhor”. Pezames.

*

Martinho Luthero, é o nome do robusto menino que aos irmãos, Rev. Francisco de Souza e sua esposa, nasceu, no dia 28 do corrente. Nossos saudares, e que o novo Martinho Luthero seja um imitador dos gloriosos feitos do seu homonymo.

Sociedades e Ligas

Liga da Juventude de Paracamby — Mais uma reunião devocional desta sociedade christã realisou-se, no dia 9 do corrente, em casa do irmão Geraldino Flores, sob a direcção do irmão Domingos Lage, discutindo-se o assumpto — *A promessa mais importante do Velho Testamento*. No domingo, 19, houve a reunião mensal da mesma.

ESCOLA DOMINICAL

Domingo, 30 de Junho de 1918

2º Trimestre - Lição XIII

Jesus Christo nosso Redemptor e Senhor

João 10:1-18

REVISTA

Texto aureo — “Deus amou o mundo de tal maneira, que deu o Seu Filho unigenito, para que todo aquelle que n’Elle crê, não pereça, mas tenha a vida eterna” — João, 3:16.

Hymnos — 315 - 125 - 260.

TOPICOS PARA O CULTO DOMESTICO

Segunda-feira, 24 — Jesus Christo, nosso Redemptor e Senhor — João 10:1-18; Ps. 2.

Terça-feira, 25 — Jesus liberta os homens — Marc. 7:24-35.

Quarta-feira, 26 — Jesus reprehende o egoismo — Marc. 9:33-42.

Jesus estabelece novo padrão de vida — Marc. 10:17-27.

Quinta-feira, 27 — Jesus encara a cruz — Marc. 10:32-45.

Jesus exerce auctoridade real — Marc. 11:15-18, 27-33.

Sexta-feira, 28 — Jesus faz calar Seus adversarios — Marc. 12:28-34.

Jesus approva as honras que Lhe são prestadas — Marc. 14:1-9.

Sabbado, 29 — Jesus enfrenta a traição — Marc. 14:17-26.

Christo na cruz — Marc. 15:22-39.

Domingo, 30 — Jesus triumphante sobre a morte — Marc. 16:1-11.

NOTAS PRELIMINARES

Topico — Christo triumphante.

Verdade Pratica — Ha salvação em Christo para todos, si todos O receberem em seus corações.

INTRODUCCÃO

Os estudos deste trimestre abrangem a ultima parte do ministerio de Christo sobre a face da terra. Elle se nos tem revelado em Seu poder, realza e divindade. Embora infinitamente exaltado, fez-se accessivel ao mais pobre e mais humilde, tanto como ao rico e ao nobre. Nós O vimos em Sua humilhação, servindo, soffrendo e morrendo no patibulo infamante da cruz e tambem em Sua exaltação, recebido acima no céu e assentando-se á dextra do Pae, d’onde ha de vir para julgar os vivos e os mortos. Regosijemo-nos, pois, na vida de Christo, nosso Redemptor e Senhor.

SUMMARIO

LIÇÃO I — *Assumpto: Jesus liberta os homens* (Marc. 7:1-37). *Logares:* Limites de Tyro e Sidonia; Decapolis. Os escribas e phariseus ficaram escandalizados, em extremo, porque os discipulos de Jesus comiam sem lavar as mãos. Jesus ensina-lhes, que "não ha coisa fóra do homem que, entrando nelle, o possa manchar; mas, as que saem do homem, essas são as que fazem immundo o homem". Jesus, com os Seus discipulos, refira-se para os limites de Tyro e Sidonia, e ali expelle o demonio da filha da mulher syrophenicia, cujo exemplo de fé e humildade, jamais devemos esquecer.

LIÇÃO II — *Assumpto: Jesus requer confissão e lealdade* (Marc. 8:1-9:1). *Logares:* Decapolis; Dalmanutha; Bethsaida e Cesaréa de Philippe. Em Decapolis, Jesus miraculosamente, alimentou uma multidão de quatro mil pessoas, com sete pães e alguns peixinhos. Em Bethsaida, Elle curou um cego, fazendo uso do cuspo, para mostrar que Deus não condemna o uso de medicamentos, como alguns entendem.

LIÇÃO III — *Assumpto: Jesus Transfigurado* (Marc. 9:2-29). *Logar:* Monte Hermon, junto de Cesaréa de Philippe. Jesus, em companhia de Pedro, Tiago e João, subiu ao monte Hermon, e ali transfigurou-se diante delles. Moysés e Elias appareceram nessa occasião e falaram com Jesus. Pedro expressa o desejo de permanecer naquelle logar. Uma voz fez-se ouvir, vinha das nuvens, a qual dizia: "Este é Meu Filho; ouvi-O."

LIÇÃO IV — *Assumpto: Jesus condemna o egoismo* (Marc. 9:30-50). *Logares:* Capernaum e outras partes da Galiléa. Jesus, de novo, prediz a Sua morte. Os discipulos discutem pelo caminho de Cesaréa, sobre qual delles seria o maior, no novo reing. Jesus mostra-lhes, que o caminho da grandeza é o caminho do serviço. João narra a Jesus, que de accordo com os seus collegas, havia prohibido a um homem, de continuar a lançar fóra demonios em Seu nome, porque o tal não era um dos doze.

LIÇÃO V — *Assumpto: Jesus dá novo padrão de vida* (Marc. 10:1-31). *Logares:* Peréa, a região ao oriente do Jordão. Jesus dá instrucção sobre a santidade do casamento. Reprehêndo os discipulos, porque prohibiam aos paes de Lhe apresentarem seus filhos para que os abençoasse. Mostra ao moço rico, como alcançar a vida eterna e declara depois aos Seus discipulos a grande difficuldade de entrar no reino dos céus, os que confiam nas riquezas.

LIÇÃO VI — *Assumpto: Jesus encarando a cruz* (Marc. 10:32-52). *Logares:* Peréa e Jericó. Jesus fala, novamente, aos Seus discipulos, da approximação dos Seus soffrimentos e morte. Tiago e João manifestam desejo de, no reino de Christo, se assentarem, um á Sua direita, outro á Sua esquerda. Os outros discipulos reprovaram a ousadia daquelles dois collegas. Jesus ouvindo a discussão entre elles, aponta-lhes o caminho da verdadeira grandeza. Em Jericó, Jesus cura Bartimeo de sua cegueira.

LIÇÃO VII — *Assumpto: Jesus exerce autoridade real* (Marc. 11:1-33). *Logares:* Je-

rusalem, Bethania e monte das Oliveiras. No domingo, antes da Sua crucifixão, Jesus entrou triumphantemente em Jerusalem, no meio das hosannas da multidão. No dia seguinte, Elle volta a Jerusalem e amaldiçoa a figueira infructifera. Nesse mesmo dia, purificou o Templo. O dia seguinte, ao da maldiçãõ da figueira, foi o de conflicto entre Elle e os Seus adversarios, sobre assumptos diversos.

LIÇÃO VIII — *Assumpto: Jesus faz calar Seus adversarios* (Marc. 10:32-52). *Logar:* Jerusalem, no Templo. Na parábola da vinha e seus lavradores, Jesus prediz o tratamento que estava para receber das mãos dos judeus. Elle faz calar os herodianos, os phariseus, os sadduceus e os escribas, que se Lhe oppozeram. Louva a abnegação duma pobre viuva, que deitou no gazophylacio, tudo quanto tinha.

LIÇÃO IX — *Assumpto: Jesus avisa e conforta Seus amigos* (Marc. 13:1-14:9). *Logares:* Jerusalem e Bethania. Jesus prediz a destruição de Jerusalem e a Sua segunda vinda. Era tempo da Paschoa e Jesus e Seus discipulos foram a Jerusalem para observal-a. Uma ceia Lhe foi offerecida, em casa de Simão, o leproso. Maria unge a Jesus com um balsamo precioso.

LIÇÃO X — *Jesus enfrenta a traição e negação* (Marc. 14:10-72). *Logar:* Jerusalem. Judas Iscariotes combina com os leaders judeus de entregar-lhes a Jesus, por meio da traição. Jesus com os Seus discipulos observam a festa da Paschoa, em Jerusalem e institue a Santa Ceia. Após a Ceia, Jesus cantou o hymno e foi com os discipulos para o Gethsemane. Ali orou, tres vezes e depois foi entregue por meio dum beijo, aos soldados que O foram prender.

LIÇÃO XI — *Assumptos Christo na Cruz* (Marc. 15:1-47). *Logar:* Jerusalem. Jesus foi julgado pelo tribunal judaico e Pilatos condemnou-O a ser crucificado, não obstante O ter achado innocente. Jesus foi conduzido ao Calvario, levando sobre os Seus hombros, o pesado madeiro em que foi pregado. Seus discipulos, as mulheres e outras pessoas que com Elle sympathisavam, permaneceram junto á cruz.

LIÇÃO XII — *Assumpto: Jesus triumphante sobre a morte* (Marc. 16:1-20). *Logar:* Jerusalem. Na manhã de domingo, Maria Magdalena e outras mulheres, foram ao tumulo de Jesus, com o fim de embalsamarem o Seu corpo. Ellas acharam o tumulo aberto, mas Jesus já não estava. O anjo que estava assentado a direita do sepulchro, conversou com Maria e a encarregou de uma nobre missão. Durante quarenta dias, Jesus appareceu aos Seus discipulos e amigos por diversas vezes. Após lhes ter dado a ultima ordem, foi Jesus, recebido acima nos céus, e assentou-se á dextra do Pae.

APPLICAÇÃO PRÁTICA

Christo nosso Senhor: — A Biblia nos apresenta Christo como nosso Senhor. Elle é Senhor sobre os anjos. Falando de Jeus Christo, Pedro diz: "O qual está a dextra de Deus, tendo subido ao céu: havendo-se Lhe sujeitado os anjos, e as auctoridades, e as potencias" (I.^a Pedro 3:22). Elle recebeu honras especiaes como o Senhor da creação e do Universo. "Tu és digno, Senhor nosso e Deus nosso, de receber a gloria e a honra e o poder, porque

tu creaste todas as coisas, e pela tua vontade existiram, e foram creadas" (Apoc. 4:11). Elle é Senhor da Igreja universal, tanto no céu como na terra, e supremo Senhor sobre todas as intelligencias.

Christo resuscitando dentre os mortos assentou-se á mão direita de Deus, nos logares celestiaes, muito acima de todo o dominio e auctoridade e poder e senhorio e de todo o nome que se nomeia não só neste mundo, mas tambem no que ha de vir; e tem posto todas as coisas debaixo de Seus pés e Lhe foi dado ser o cabeça sobre todas as coisas e da Igreja, a qual é o Seu corpo, o complemento d'Aquelle que enche tudo em todas coisas" (Ef. 1:21-23).

Suggestões para a Classe de Creanças

Topico: — Jesus, nosso Rei.

Jesus curando os enfermos — Ha muitos casos de cura nas lições deste trimestre, as creanças podem citar alguns? Contae a historia da mulher syrophenicia de cuja filha Jesus expulsou o espirito mau. Recordae a historia da cura do cego Bartimeu.

Jesus nosso Rei — As creanças devem recordar a historia da entrada triumphal de Christo em Jerusalem. Aquellas pessoas louvaram a Jesus e chamaram-n'O Rej de Israel: As creanças desta classe tambem dão louvores a Jesus. E' Elle o nosso Rei?

Domingo, 7 de Julho de 1918

3º Trimestre - Lição I

Principiando a Vida Christã

João 1:31-51; Act. 16:13-34

Texto aureo — "Quem quizer, tome de graça da agua da vida" — Apoc. 22:17.

Hymnos — 54 - 333 - 600.

TOPICOS PARA O CULTO DOMESTICO

Segunda-feira, 1 — A boa mulher e a pythonisa — Actos, 16:13-24.

Terça-feira, 2 — O carcereiro de Philippos — Act. 16:25-34.

Quarta-feira, 3 — O Cordeiro de Deus—João 1:35-42.

Quinta-feira, 4 — Procurando e achando a Jesus — João 1:43-51.

Sexta-feira, 5 — Arrependimento e baptismo — Act. 2:35-47.

Sabbado 6 — Fiel no serviço — Math. 25:14-30.

Domingo, 7 — Os amigos de Jesus — João 15:8-16.

ESBOÇO DA LIÇÃO

I — Jesus chamando discipulos.

II — A conversão de Lydia.

III — A conversão do carcereiro de Philippos.

NOTAS PRELIMINARES

Datas — A chamada dos primeiros discipulos, teve logar no A. D., 27; a conversão do carcereiro, no A. D. 51.

Logares — Bethabara; Galiléa e Philippos.

Personagens — Os seis primeiros discipulos; Lydia e o carcereiro.

Topico — A vida christã e como começal-a.

Verdade pratica — Só por Christo podemos ser salvos.

INTRODUÇÃO

Quando estudamos o assumpto — "começo da vida christã", somos, naturalmente, levados a pensar nas prophcias Messianicas; b) nos maravilhosos ensinamentos de Christo e Seus apóstolos; c) no chamado dos primeiros discipulos e d) nas narrativas biblicas das primeiras conversões. As duas passagens que constituem o presente estudo, mostram-nos o Mestre chamando Seus discipulos e os esforços dos apóstolos em levar outros ao Senhor. Falam-nos de conversões que tiveram logar aos milhares e tambem da conversão de um individuo pelo trabalho pessoal.

EXPOSIÇÃO

I — Jesus chamando discipulos (João 1:35-51).

Depois que Jesus foi baptizado por João Baptista, este disse a dois dos seus discipulos: "Eis aqui o Cordeiro de Deus", e aquelles discipulos, na mesma occasião, se tornaram seguidores de Jesus. Eram elles, André e, provavelmente, João, e cada um delles trouxe um irmão a Jesus. André trouxe o seu irmão Simão Pedro,

e, João, seu irmão Tiago. Dias depois, Jesus chamou a Philippe, de Bethsaida, para Seu discipulo, e este, por sua vez, achando a Nathanael, convidou-o a participar do mesmo privilegio, que elle e seus quatro companheiros vinham gozando desde o dia em que acharam a Jesus de Nazareth. Nathanael, a principio hesitou lançar a sua sorte com Christo, porque achava que de Nazareth não podia sair coisa que boa fosse; mas, quando Jesus mostrou que o conhecia perfeitamente e que já o tinha visto debaixo da figueira, antes mesmo de Philippe o chamar, elle se convenceu logo, de que Jesus era realmente o Messias e, por isso, disse-Lhe: "Rabbi, Tu és o Filho de Deus, Tu és o Rei de Israel."

II — A conversão de Lydia (Act. 16:13-15).

Paulo tinha visto uma visão em Troas, na qual fôra divinamente convidado a prégear o Evangelho na Macedonia. Juntamente com Silas, seu companheiro no trabalho, partiu, sem mais demora, para o seu novo campo de acção. Chegando a Philippos, procurou uma synagoga, mas não encontrou senão uma pequena congregação de mulheres, que se reuniam "fóra da porta, junto ao rio", para oração, afim de pedirem, talvez, ao Senhor da Séara, lhes enviasse um mensageiro para falar-lhes das verdades sacrosantas do Evangelho de Christo. Foi assim que a obra de evangelização na Europa teve o seu inicio. A palavra prégada por Paulo, resultou na conversão de uma piedosa mulher, por nome Lydia, da cidade dos thyatirenos, que commercia em purpura, e "cujo coração o Senhor abriu", para attender áquellas coisas que por Paulo eram ditas." Não ha esperança para qualquer mulher, ou homem, a menos que o Senhor abra o seu coração. (João 6:44, 45; Ef. 1:17, 18; Luc. 24:45). E isto Elle está mais que desejoso de fazer. Os passos na conversão de Lydia são perfeitamente marcados e typicos: a) Ella foi orar (v. 13); b) ouviu a Palavra (vs. 13 e 14; comp. João 5:24); c) o Senhor abriu-lhe o coração (v. 14); d) ella deu attenção ás coisas que foram ditas (v. 14); e) recebeu o baptismo (v. 15; comp. Marc. 16:16). Lydia levou toda a sua familia aos pés de Jesus. E agora, plena de gratidão para com aquelles que foram nas mãos de Deus os instrumentos para a sua conversão, insta fortemente com

aquelles servos de Deus, para que repousem em sua casa.

III—Conversão do carcereiro de Philippos (vs.16-34).

Houve, como era de esperar-se, immediata opposição ao trabalho do Senhor em Philippos. Paulo foi muito importunado por uma moça, que tinha o espirito de Python, a qual, com as suas adivinhações, dava muito lucro a seus amos. Esta, seguia os missionarios pelas ruas, dizendo: "Estes homens são servos do Deus Excelso, que vos annunciam o caminho da salvação." Paulo poderia ter tirado vantagem deste testemunho dos poderes do mal, elle, porem, não teria nenhum credito d'uma tal fonte, por isso, ordenou ao demonio, que sahisse della, restaurando-lhe, desse modo, o seu perfeito juizo. Vendo seus amos que se lhes tinha acabado a esperança do seu lucro, pegando em Paulo e em Silas, os levaram á praça, aos do governo, como amotinadores da cidade e pregoeiros de principios impraticaveis entre os romanos. Como resultado, foram esses abnegados servos de Deus, açoitados com varas e mettidos num cubiculo, o mais immundo, que havia no carcere de Philippos. O carcereiro incumbido de guardal-os com segurança, foi um tanto deshumano para com elles, mas o Senhor usou de misericordia para com elle, offerecendo-lhe a mais rica das oportunidades para a sua salvação. Perto de meia noite, estando Paulo e Silas orando e cantando hymnos a Deus, um grande terremoto se fez sentir, as portas do carcere se abriram e se soltaram as prisões de todos. Temendo tivessem fugido os presos, o carcereiro tentou suicidar-se, no que foi impedido por Paulo, que clamou com grande voz, dizendo: "Não te faças nenhum mal, porque todos aqui estamos." Diante de tão manifesta prova da misericordia divina, o carcereiro prostra-se aos pés de Paulo e Silas, arrependido dos seus peccados, e pergunta-lhes: "*Senhores, que é necessario que eu faça para me salvar?*" "*Cré no Senhor Jesus, responderam, e serás salvo, tu e a tua familia.*" E lhe prégram a palavra do Senhor e a todos os que estavam em sua casa." Naquelle mesma noite, operou-se no coração daquelle homem perverso, uma mudan-

ça extraordinaria. Levando os missionarios para a sua casa, lavou-lhes os açoites, poz-lhes a mesa, foi baptizado com todos os seus e houve alegria em seu lar. Notemos, pois, os resultados da conversão genuina: (1) Transformação de brutalidade para terna compaixão. (2) Aberta e immediata confissão de Christo no baptismo. (3) Grande goso. (4) Generosa hospitalidade. (5) Transformação no lar.

APPLICAÇÃO PRÁTICA

A vida christã — No Evangelho segundo S. João, cap. 15:5-16, Christo define a vida christã, do seguinte modo: Os christãos são Seus amigos (v. 15); são escolhidos por Elle (v. 16); Lhe são obedientes (v. 14); estão n'Elle (v. 14); e produzem muito fructo entre os homens (v. 8). Estão as nossas vidas de conformidade com os ensinos da Christo, nesta passagem?

Sugestões para a Classe de Creanças

TOPICO — *Christo reunindo os discipulos.*

As creanças devem recordar a historia do baptismo de Christo, dizendo quando foi Elle baptizado, em que logar, por quem e o que houve de extraordinario, por occasião de Seu baptismo. Qual o annuncio de João Baptista, a respeito de Jesus? Citem os nomes dos primeiros discipulos de Jesus, mencionados em João 1:35-51.

QUESTIONARIO

1. Dizer quaes os pontos envolvidos no assumpto: "Começando a vida Christã".
2. Como se tornaram os primeiros discipulos de Jesus Seus seguidores?
3. Cite os nomes dos primeiros discipulos de Jesus.
4. Descreva a conversão de Lydia.
5. Que motivou a prisão de Paulo e Silas?
6. Descreva a conversão do carcereiro de Philippos.
7. Que pergunta importante fez o carcereiro aos missionarios?
8. Que resposta lhe deram?
9. Como descreve Jesus a vida christã em João 15:4-16?
10. Dê o topico desta lição; a verdade pratica; o texto aureo.

Domingo, 14 de Julho de 1918

3º Trimestre - Lição II

Lendo a Palavra de Deus

Act. 8:26-39; Ps. 18:8-12 (Fig)

Texto aureo — "E conhecereis a verdade e a verdade vos libertará." — João 8:32.

Hymnos — 110 - 80 - 303.

TOPICOS PARA O CULTO DOMESTICO

Segunda-feira, 8 — Lendo a Palavra de Deus — Act. 8:26-39.

Terça-feira, 9 — A Lei de Jehovah — Psal. 18:8-15.

Quarta-feira, 10 — "Não me esquecerei das tuas palavras" — Psal. 118:9-16.

Quinta-feira, 11 — "De que modo tenho eu, Senhor, amado a Tua Lei" — Ps. 118:97-104.

Sexta-feira, 12 — Ouvindo e fazendo—Math. 7:24-27.

Sabbado, 13 — Jesus abrindo as Escripturas—Luc. 24:25-32.

Domingo, 14 — O Poder das Escripturas — 2.ª Tim. 3:10-17.

ESBOÇO DA LIÇÃO

I — Lendo e explicando a Palavra de Deus.

II — A Palavra de Deus: seus caracteristicos e efeitos.

NOTAS PRELIMINARES

Datas — O incidente de Philippe e o Eunucho, cerca do A. D. 37; o Psalmo 118 (Fig.), foi escripto cerca do A. C. 1025.

Logares — Gaza; Jerusalem.

Personagens — Philippe e o Eunucho.

Topico — A Biblia: que é e como tornal-a nossa propria.

Verdade Pratica — A Palavra de Deus ensina-nos como viver e como ganhar os céus.

INTRODUCCÃO

A lição que hoje vamos estudar, é de grande importancia para todos. Ella nos apresenta a Biblia como a Palavra de Deus e como uma revelação do Paé ao homem. Deus se nos revela em a Natureza e pelo Espirito Santo, e tambem pela Sua Palavra. Devemos, portanto, estudar a Biblia, com toda attenção e reverencia, orando ao Senhor para que tire o véo dos nossos olhos, afim de que vejamos as maravilhas da Sua Lei. Não basta, porem, estudal-a, é mister que vivamos de pleno accordo com os seus ensinns, e só assim seremos felizes, no tempo e na Eternidade.

EXPOSIÇÃO

I — Lendo e explicando a Palavra de Deus (Act. 8:26-39).

Philippe estava occupado com um grande trabalho em Samaria, quando um mensageiro do Senhor lhe appareceu, trazendo ordens expressas, para que elle, sem mais demora, sahisse em demanda duma estrada deserta, afim de evangelizar um unico homem, que estava ancioso por conhecer a verdade. Este facto mostra-nos a importancia da propaganda individual, tão descuidada nos nossos dias, e o valor de uma unica alma. Philippe obedeceu promptamente á ordem do Senhor, e o seu trabalho foi coroado de bom exito. A melhor prova de obediencia é a fé (Heb. 11:8).

O eunucho, varão ethiope, e alto funcionario de Candace, rainha dos ethiopes, era o homem a quem Philippe era enviado. Não foi entretanto, a sua posição de estadista eminente, que determinou a viagem, tão urgente, de Philippe ao seu encontro, mas, porque elle era um ancioso inquiridor da verdade (v. 27, 30, 31, 34, 36, cf. João 7:17; Psal. 24:9). Foi no momento quando elle estava empenhado no estudo da Palavra de Deus, que o Senhor lhe revelou a verdade. Isto explica a razão por que algumas pessoas ainda não acharam a verdade. Deus revela-se áquelles que o procuram, com sinceridade de coração. Sentado, no seu coche, lia, pois, o eunucho, a ultima parte da prophacia de Isaias, quando Philippe, por uma indicação do Espirito, que o guiava, approximando-se do carro, pergunta-lhe: "*Crês, porventura, que entendes o que estás lendo?*" Ao que lhe respondeu o eunucho: "*Como o poderei eu entender, si não houver alguém que m'o explique?*" "E rogou a Philippe que subisse no carro e se assentasse com elle." A passagem de Isaias, que vinha preocupando a mente do eunucho, era, na verdade, providencial, era o bello trecho de Isaias 58:7 e 8, onde o propheta expõe com precisão e clareza a obra expiatoria de Christo. Philippe, abrindo a sua bocca, como diz S. Lucas, explicou-lhe a prophacia em questão, e lhe annunciou a Jesus. Achada que foi a verdade, o eunucho, não encontrou mais difficuldade alguma, que o impedisse de dar o seu testemunho, recebendo o baptismo. Antes, porem, fez elle uma solenne profissão de sua fé, quando disse a Philippe: "*Creio que Jesus Christo é o Filho de Deus.*" Gozoso por haver achado a

Christo, e cumprido o Seu mandamento: "*O que creê seja baptizado*", continuou o eunucho o seu caminho, enquanto que Philippe, arrebatado pelo Espirito do Senhor, continuou a sua obra de evangelização, desde de Azot, onde o Espirito o deixou, até Cesaréa.

II — A Palavra de Deus: Seus característicos e efeitos (Ps. 18:8-12).

Nestes versículos, uma variedade de expressões são usadas para descrever a Palavra de Deus, seus característicos e efeitos. A Palavra de Deus é descripta nesta passagem como: "A Lei do Senhor". "O Testemunho do Senhor". "As Justças do Senhor". "O Preceito do Senhor". A Palavra de Deus é: "immaculada", "fiel", "recta", "clara", "santa", "verdadeira", "mais desejada do que o ouro" e "mais doce do que o mel". São estes os seus característicos. Quanto aos seus efectos, ella é usada para: "converter", "dar sabedoria aos pequeninos" (ou simplices), "alegrar os corações", "esclarecer os olhos", "ensinar", "redarguir", "corrigir" e "instruir em justiça".

APPLICAÇÃO PRÁTICA

A BIBLIA — A Biblia é a revelação de Deus aos homens, mostrando sua origem, natureza e destino. E' um espelho para nos mostrar o que somos e o que podemos ser (Tiago 1:23-25); é a pia para lavar nossos peccados e manchas (Exodo 30:17-24; Ef. 5:26); a tocha para os nossos pés e luz para os nossos caminhos (Ps. 118:105); o leite, o pão, o solido mantimento e o mel, fornecendo alimentação aos crentes em todas as phases de desenvolvimento espiritual (Heb. 5:12-14; Ps. 18:10; o oiro fino, para enriquecer-nos com um thesouro celestial (Ps. 18:10); o fogo, martello e espada, para serem usados nas luctas da vida (Jer. 23:29; Heb. 4:12; Ef. 6:17); a semente que, lançada nos corações, produz fructos para a gloria de Deus (Mat. 13). A Biblia é a carla por meio da qual podemos atravessar em segurança o oceano da vida. E' a vara de Moysés, que traga as serpentes das tentações e o telescopio da fé, pelo qual contemplamos as coisas invisiveis.

Sugestões para a Classe de Creanças

Topico — A Carta de Deus ao mundo.

Contar a historia de Moysés recebendo os dez mandamentos da Lei, escriptos sobre taboas de pedra. Esta era uma parte da Palavra de Deus. Lembrar os nomes d'alguns homens que foram inspirados por Deus para compôr a nossa Biblia. Contar a historia de Philippe e o Ethiope.

QUESTIONARIO

1. Que mensagem recebeu Philippe?
2. Quem era o Ethiope?
3. Que estava elle fazendo?
4. Que pergunta lhe fez Philippe?
5. Qual a resposta do Ethiope?
6. Que effeito produziu a explicação dada por Philippe ao Eunucho?
7. Dê alguns característicos da Palavra de Deus.
8. Quaes os efectos da Biblia?
9. Dê a verdade pratica; o topico; o texto aureo.